

Esporte na madrugada para combater criminalidade

Cristine Gentil

Da equipe do **Correio**

A Secretaria de Segurança Pública vai apelar para o espírito esportivo dos jovens de Planaltina com o objetivo de diminuir os índices de violência da cidade. Dentro de um mês, começará a funcionar o projeto Esporte à Meia-Noite, uma iniciativa da área de segurança do governo em parceria com os setores ligados à educação e ao desporto.

Por volta das 23h15, um ônibus passará de escola em escola recolhendo os meninos que quiserem praticar esportes como o futebol, por exemplo, em quadras da cidade. Instrutores de diversas modalidades esportivas terão a função de ensinar e entreter os adolescentes até às duas da manhã. Depois de Planaltina, que servirá de base para desenvolver o projeto piloto, o programa deve ser implantado na Ceilândia.

“Com isso, estaremos ocupando os jovens que saem da escola e são cooptados por marginais para a prática de crimes durante a madrugada. E esse é o horário mais complicado na cidade”, explicou o secretário de Segurança, Paulo Castelo Branco.

Ele participou, ontem, da segunda reunião entre as autoridades máximas da segurança pública e a comunidade, no auditório da Administração Regional. Durante o encontro — feito para avaliar os resultados das medidas de policiamento tomadas nos últimos 15 dias, desde que se acirram os conflitos entre duas gangues da cidade —, as autoridades ouviram mais do que falaram.

Líderes comunitários e diretores de escolas reclamaram da falta de policiamento em diversos locais de Planaltina. “As gangues estão se infiltrando nas escolas. Os alunos e professores estão assustados e não temos policiamento lá”, reclamou o diretor do Centro de Ensino nº 1 de Planaltina, Cássio de Oliveira Campos. A diretora do Caic, Olga de Oliveira, emendou: “Roubam até a água da escola. Pessoas armadas entram e saem e nós não podemos fazer nada”.

ESCOLAS

O comandante geral da PM, coronel Antônio Ribeiro, explicou que, das 17 escolas de Planaltina, dez são policiadas. Segundo ele, é possível fazer uma nova avaliação e essas escolas poderão ser beneficiadas com o policiamento fixo, se a situação estiver realmente crítica.

Segundo ele, existem hoje dez viaturas da Polícia Militar fazendo rondas na cidade. O policiamento nas ruas foi intensificado e várias operações de desarmamento foram feitas desde a última reunião para tratar do problema da segurança. Só no último fim de semana, foram apreendidos oito revólveres e 25 facas.

“Nós já temos a liberação para contratar 2 mil policiais militares, mas eles não são preparados do dia para a noite”, desabafou o coronel Ribeiro. O diretor da Polícia Civil, Laerte Bessa, pediu paciência à população. Já o juiz titular da Vara Criminal de Planaltina, Ademar Vasconcelos, pediu à comunidade que “abandone a síndrome do medo” e denuncie os bandidos às autoridades.

SERVIÇO

Disque-denúncia: 323-8855